



MINISTÉRIO DA DEFESA  
GABINETE DO MINISTRO  
Esplanada dos Ministérios - Bloco "Q" - 9º andar  
70049-900 - Brasília-DF  
Tel.: (61) 3312-8709 – [ministro@defesa.gov.br](mailto:ministro@defesa.gov.br)

OFÍCIO Nº 31648/GM-MD

Brasília, na data de assinatura.

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado Federal LUCIANO BIVAR  
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados  
Câmara dos Deputados  
70160-900 Brasília/DF

**Assunto: Requerimento de Informação nº 702/2022.**

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 981, de 23 de novembro de 2022, e passo a tratar sobre o Requerimento de Informação nº 702/2022, por meio do qual a Deputada Federal MARA ROCHA (MDB/AC) requer ao Ministro de Estado da Defesa informações referentes às "denúncias apresentadas pelo Sr. Fernando Cerimedo, no canal "La Derecha Diário", sobre possibilidades de fraudes ocorridas nas eleições presidenciais do Brasil, agora em 2022".

2. A respeito desse assunto, cumpro-me informar ao nobre Deputado, inicialmente, que a atuação das Forças Armadas (FA) como entidades fiscalizadoras do Sistema Eletrônico de Votação foi delimitada pelo art. 5º da Resolução TSE nº 23.673/2022, que estabelece os momentos e mecanismos de acordo com os quais ocorreu a fiscalização.

3. Com esse entendimento, apresento as seguintes informações referentes às solicitações do Requerimento de Informação em tela:

a. *Estatisticamente, qual a possibilidade que centenas de urnas tenham registrado 0 (zero) voto para o candidato Jair Messias Bolsonaro? Esses casos ocorreram, por exemplo, em Roraima e em São Paulo, em localidades como Franca, Osasco e Guarulhos. Indicar precisamente qual a possibilidade estatística desse tipo de fenômeno.*

De acordo com os dados do TSE, nos primeiro e segundo turnos da eleição houve seções eleitorais onde os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro não receberam votos, conforme tabela abaixo:

**Número de seções com 0 (zero) voto**

Candidato	1º Turno	2º Turno
Luiz Inácio Lula da Silva	1	4
Jair Messias Bolsonaro	161	143

Considerando apenas o segundo turno (para efeito de simplicidade do cálculo estatístico, por haver apenas dois candidatos na disputa), a quantidade de votos variou, dentre as 472.028 seções apuradas, de acordo com a tabela abaixo:

**Variacão na quantidade de votos recebidos no 2º turno**

Candidato	menor resultado	maior resultado
Luiz Inácio Lula da Silva	0	530
Jair Messias Bolsonaro	0	549

Nessa situação, a probabilidade de uma seção ter 0 (zero) voto foi de: 0,06% para o candidato Bolsonaro e 0,03% para o candidato Lula, considerando a distribuição normal de probabilidades.

b. *O Ministério da Defesa, ao fiscalizar o resultado do pleito eleitoral, identificou urnas que tenham registrado 100% dos votos para o candidato Jair Messias Bolsonaro? Em caso negativo, qual a possibilidade estatística de que só tenha existido unanimidade em urnas a favor de um candidato, quando a diferença final entre eles foi tão pequena? Indicar, precisamente, as estatísticas dessa anomalia.*

Conforme já demonstrado, no segundo turno houve seções em que 100% dos votos foram registrados para ambos os candidatos, observando-se a probabilidade de que 100% dos votos de uma seção seja registrada para um candidato foi de 0,03% para o candidato Bolsonaro e de 0,06% para o candidato Lula, considerando a distribuição normal de probabilidades.

c. *Informações dão conta que as urnas eletrônicas, de modelo pós 2020, por serem auditáveis, deram 51% de vantagem ao candidato Jair Messias Bolsonaro. Essa informação é procedente? Indicar, claramente, quais modelos de urnas são auditáveis, ou não.*

Os mecanismos de auditoria das urnas eletrônicas, preconizados pelas Resoluções do TSE, são os mesmos para todos os modelos do equipamento (UE 2009, UE 2010, UE 2011, UE 2013, UE 2015 e UE 2020), razão pela qual entende-se que, salvo outro juízo, não seria oportuno classificá-los em modelos "auditáveis" e "não auditáveis".

Dentre os modelos utilizados nas eleições 2022, registre-se que somente o modelo UE 2020 não foi submetido ao Teste Público de Segurança e que, conforme amplamente divulgado pelo TSE, para suprir a não realização do referido teste no modelo em questão, o equipamento foi submetido a uma auditoria pública, executada por professores e pesquisadores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

No segundo turno, conforme dados disponibilizados pelo TSE, os resultados se deram conforme a tabela abaixo:

#### Distribuição dos resultados por modelo de urna eletrônica no 2º turno

Modelo	Número de votos válidos		Percentual de votos válidos por modelo de urna	
	Lula	Bolsonaro	Lula	Bolsonaro
UE 2020	25.111.321	26.189.721	48,95%	51,05%
UE 2015	10.765.349	10.113.367	51,56%	48,44%
UE 2013	3.001.222	2.857.302	51,23%	48,77%
UE 2011	3.432.980	2.943.397	53,84%	46,16%
UE 2010	12.073.144	10.382.930	53,76%	46,24%
UE 2009	5.961.983	5.719.637	51,04%	48,96%

d. *Existem informações que urnas eletrônicas, com modelos anteriores a 2020, registraram vantagem de 5% para o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Essa informação é real e essas urnas foram auditadas? Indicar, claramente, as relações entre urnas mais antigas e vantagens dos candidatos.*

A distribuição percentual dos votos por modelo de urna se deu conforme a tabela do item anterior. Os testes dos diversos equipamentos utilizados nas eleições são de responsabilidade da Justiça Eleitoral, cabendo a ela, exclusivamente, salvo outro juízo, comprovar a auditoria dos referidos equipamentos.

Com exceção do modelo de urna UE 2020, conforme já mencionado anteriormente, todos os demais modelos de urna utilizados nas eleições 2022 foram submetidos a um Teste Público de Segurança em uma das seis edições do referido teste já realizadas pelo TSE (2009, 2012, 2016, 2017, 2019 e 2021).

e. *Há risco de "bugs" no sistema do TSE? Indicar, claramente quais testes foram feitos para afastar esse risco.*

Respondido anteriormente, quando da divulgação do Relatório Técnico das Forças Armadas. Porém, em complemento, foram realizados os testes previstos na Resolução TSE nº 23.673/2021, quais sejam: assinatura e lacração dos códigos-fonte, teste de autenticidade e de integridade dos sistemas das urnas eletrônicas, teste de autenticidade e de integridade dos sistemas instalados no TSE e teste de funcionamento das urnas eletrônicas. Com a mesma finalidade, foram realizados, ainda, os testes de funcionamento das urnas

eletrônicas com a utilização da biometria dos eleitores, denominado Projeto-Piloto com Biometria, estabelecido pela Resolução TSE nº 23.710/2022.

4. Finalmente, coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA  
Ministro de Estado da Defesa



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Ministro(a) de Estado da Defesa**, em 28/12/2022, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

[https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), o código verificador **5950466** e o código CRC **27F03FC8**.